



Câmara Municipal de Volta

# ***Plano Plurianual 2002 / 2005***

***Função - Sub Função***

PREFEITURA DE VOLTA REDONDA





Câmara Municipal de Volta

# Função

## 04 - Administração



## *Sub Função*

### *122 – Administração Geral*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>1</b>	Próprios Municipais.	Garantir a manutenção, promover reformas e novas construções de edificações públicas de uso especial buscando a máxima racionalidade com este tipo de dispêndio.	Promoção de obras de manutenção, reformas e novas construções para utilização dos serviços públicos tais como: escolas, unidades de saúde, centros de convivência, repartições públicas diversas etc..
<b>2</b>	Desapropriações.	Promover desapropriações para fins de atividade pública e/ou fins sociais.	Desapropriações promovidas sob a orientação da Procuradoria Geral do Município para atender as demandas das diversos programas e atuações do governo, sempre pautadas pelo interesse público e na forma da Lei.
<b>3</b>	Frota de Veículos e Máquinas Rodantes.	Manter a frota de veículos e máquinas rodantes da PMVR em condições operacionais de excelência.	Recuperação e renovação da frota de veículos e máquinas rodantes através da manutenção e aquisições de unidades demandadas pelos diversos serviços.
<b>4</b>	Segurança dos Próprios Municipais.	Atualização tecnológica dos equipamentos utilizados no apoio à segurança de próprios municipais	Substituições e/ou implantações de equipamentos de segurança, tais como: alarmes, intercomunicadores, porta de segurança, câmeras, etc..., para proteção de escolas, postos de saúde, edificações de uso especial em geral.
<b>5</b>	Orçamento Participativo.	Manter o processo de participação da população na definição de obras e demais ações do governo, através das representações das Associações de Moradores, na elaboração do Orçamento Municipal anual. Garantir os meios legais adequados e necessários à execução das obras e demais ações do governo.	Dinâmica de discussões com a comunidade conhecida como “Orçamento Participativo” em suas diversas instâncias tais como: jornadas de plenárias das Associações de Moradores nos bairros, jornadas de reuniões setoriais, jornada de reuniões temáticas, reuniões de priorizações, reuniões do conselho do OP etc... Realização das obras e demais ações de governo aprovadas nas discussões do “Orçamento Participativo”.
<b>6</b>	Titulação de Núcleo de Posse.	Regularizar definitivamente a situação fundiária das áreas públicas ocupadas por posseiros.	Levantamento topográfico, parcelamento, aprovação do loteamento e finalmente o registro em cartório.
<b>7</b>	Banco de Material de Construção.	Facilitar a aquisição de materiais de construção aos moradores das áreas de posse, através da criação do “Banco de Material de Construção”.	Como instrumento auxiliar da Política Habitacional, o Banco de Material de Construção fará um estoque de material, adquirido através de compra de fornecedores e/ou fabricantes, e doações de materiais novos ou recuperados. Portanto, a sua implantação necessita de estudos de viabilidade que implicam procedimentos e normas legais.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>8</b>	Diagnóstico Sócio - Econômico do Município.	Obter subsídios para elaboração de projetos e ações com base em fatos e dados.	Firmar convênio com instituição especializada na elaboração deste tipo de relatório.
<b>9</b>	Cadastro Físico-Econômico Social das Áreas de Posse.	Conhecer e diagnosticar a realidade do Município com relação à situação físico-econômico-social das áreas de posse, caracterizando as diferentes realidades e, principalmente, subsidiar outros programas de ação de planejamento com vistas ao futuro.	Levantamento pormenorizado das áreas de posse, diagnosticando o ambiente físico-natural, os serviços urbanos existentes e os necessários, a condição das moradias, dados demográficos e a condição sócio-econômica dos moradores. O desenvolvimento do Programa Cadastro deu-se em 93 com o início da implantação do Fundo Comunitário e continuará a ser desenvolvido durante todo o período. A eficácia desse projeto depende basicamente da conclusão do sistema de informação computadorizado, para que se possa estabelecer um processo de atualização das informações obtidas e facilitar a avaliação das mesmas.
<b>10</b>	Tributação de Área de Posse.	Criar meios jurídicos que visam a tributação de imóveis localizados em áreas de posse que estão urbanizadas e dotadas de infraestrutura básica.	Cadastrar as habitações comerciais e atividades religiosas situadas nas áreas de posse visando lançamento imobiliário para cobrança de tributos.
<b>11</b>	Reforma da FGB.	Melhorar as condições físicas das instalações da FBG.	Reforma dos Próprios da FBG, ampliando espaço para melhor aproveitamento: a) almoxarifado; b) cozinha Industrial e Refeitório; c) centro de Treinamento de Recursos Humanos; d) revitalizações das Casas-Lares; e) módulo II da Padaria-Escola.
<b>12</b>	Construindo a Modernidade.	Implantar postos de atendimento automático aos contribuintes.	I) Promover estudos e projetos visando a implantação de novos procedimentos de racionalização e diminuição do fluxo burocrático; II) Instalar em pontos estratégicos avançadas máquinas/terminais capazes de: a) emitir certidões e 2ª vias de documentos b) informações e guias para pagamentos de dívida ativa, IPTU, ISS, etc.
<b>13</b>	Informatização Geral do Protocolo e Arquivo.	Permitir ao cidadão e/ou contribuinte a consulta ao trâmite de processos em curso na Prefeitura através de terminais localizados em pontos estratégicos da cidade.	I) Digitalizar a documentação dos processos administrativos; II) Cadastrar os processos existentes; II) Instalar terminais de acesso ao sistema para consultar em pontos estratégicos da cidade.



## *Sub Função* *125 – Normatização e Fiscalização*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>14</b>	Sua Vaga Eletrônica.	Ampliar a democratização da utilização do espaço público através do Estacionamento Rotativo nas vias e logradouros mediante a cobrança de tarifa.	Instalação de parquímetros eletrônicos nos 3 setores da cidade delimitados com sinalização horizontal e vertical.

## *Sub Função* *126 – Tecnologia da Informação*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>15</b>	Atendimento Virtual, Cidadania Real	Intensificar a utilização de tecnologia de informação voltada para o cidadão.	I) Rever a home page da PMVR tornando-a essencialmente um canal de prestação de serviço ao contribuinte especificamente e à comunidade em geral, com os Seguintes serviços dentre outros: a) acesso público à Internet; b) emissão de certidões e 2ª vias; c) solicitação de serviços pelos diversos órgãos; d) “Chat” para contatos com o Prefeito e Secretários; e) classificados PMVR; f) notícias (programação cultural, eventos diversos, agenda oficial, resultados de licitações etc); g) acervo de Biblioteca, Legislação; h) consultas a protocolo; i) imagens das cameras de segurança do trânsito em tempo real; j) consultas a Cadastro. II) Implantação de serviços específicos, tais como: a) cartão cidadão para pagamentos de tributos via banco 24 hs ou equivalente da conta bancária; b) aprovação de projetos e consultas técnicas na Internet. c) outros.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>16</b>	Impressão "Laser"	Fornecer serviço de impressão "Laser"	A EPD além de produzir toda a impressão corporativa da PMVR, contra cheques, carnês de água, IPTU e etc, promoverá a venda de serviços de impressão a terceiros.
<b>17</b>	Rede Municipal de Informações.	Permitir a integração das informações e eliminar a redundância de dados, prover meios de utilizar correio eletrônico entre o Prefeito e os Secretários Municipais e entre os Secretários e seus Diretores e disponibilizar ao Prefeito informações gerenciais a respeito dos diversos setores da PMVR.	Projetar e Construir uma Rede Municipal de Informações promovendo a interligação dos servidores de dados departamentais, inclusive disponibilizando ao Prefeito e aos Secretários o acesso à Internet.
<b>18</b>	Atualização Tecnológica Administrativa.	Promover a atualização tecnológica da administração de todos os órgãos da municipalidade e a capacitação de pessoal para a utilização das novas tecnologias.	I) Intensificar a modernização tecnológica dos equipamentos de informática em todos os órgãos da municipalidade. II) Aquisição de equipamentos e programas. III) Desenvolvimentos de sistemas e programas básicos de interesses dos diversos órgãos. IV) Promoção sistemática de capacitação e atualização de pessoal para utilização da tecnologia que for a mais recente.

## *Sub Função*

### *128 – Formação de Recursos Humanos*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>19</b>	Capacitação do Agente Público.	Construir política de promoção sistemática de capacitação do agente público dos diversos órgãos para suas diversas funções.	I) Os diversos órgãos da administração pública municipal deverão promover sistematicamente, garantindo continuidade, o treinamento e aperfeiçoamento do agente público para a realização das suas variadas funções, além de promover a investigação e o estudo das diversas questões típicas dessas funções públicas; II) A administração municipal deverá otimizar e garantir com racionalidade a representação do município através da participação dos agentes públicos em eventos, tais como: seminários, simpósios, encontros, congressos, cursos etc.. III) Criação de escola de administração do serviço público municipal como órgão responsável pela política de capacitação do funcionalismo público.



Câmara Municipal de Volta

# Função

**06 – Segurança Pública**



## *Sub Função*

### *183 – Informação e Inteligência*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>20</b>	Segurança e Controle de Trânsito.	Garantir a integridade das pessoas, comunidades, bens ou instituições, focalizando: a) Segurança das pessoas; b) Proteção ao comércio local; c) Vigilância dos veículos estacionados; d) Maior Fluidez no trânsito.	Montagem de circuito fechado de televisão para Controle do trânsito com a instalação de 26 câmeras Dome em uma extensão de mais de 20 KM, ligadas por cabos de fibra ótica, nas principais ruas e avenidas e monitoradas em uma Central de operações anexo à Rodoviária.





Câmara Municipal de Volta

# Função

**08 - Assistência Social**



## *Sub Função* *122 – Administração Geral*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>21</b>	Centro de Referência no Atendimento à Criança e Adolescente em Situação de Risco.	Manter a FBG como centro de referência no atendimento à criança e adolescente em situação de risco, garantindo o atendimento com base no Estatuto da Criança e Adolescente - ECA - Lei Federal 8069/90, de modo a diminuir gradativamente o atendimento pelo programa de abrigo, investindo na promoção das famílias e na profissionalização dos adolescentes. Intensificar as políticas e programas em caráter supletivo, proporcionando a racionalização dos recursos disponíveis na PMVR, bem como a otimização da assistência prestada.	a) programa de abrigo para Criança e Adolescente de 0 a 18 anos que hoje já é sua finalidade precípua e como tal tem seus princípios baseados no Art. 92 e 93 do ECA; b) programa de Atendimento, em meio aberto, a meninos(as) em situação de rua; c) programa Social de Capacitação Profissional para adolescentes e jovens de 14 a 25 anos com a implantação de oficinas profissionais a exemplo do que já existe na área de panificação, confeitaria e artes culinárias de acordo com o Art. 68 do ECA; d) programa de Assistência em caráter supletivo destinado a um atendimento complementar no sentido de um trabalho preventivo buscando a permanência da criança e do adolescente na família, na escola e no bairro através de atividades de reforço escolar, atividades culturais e de lazer, de acordo com o Art. 87 do ECA.

## *Sub Função* *241 – Assistência ao Idoso*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>22</b>	Centros de Convivência dos Idosos – CCI's.	Aumentar a capacidade de prestação dos serviços dos CCI's, bem como melhorar sua qualidade.	Reformar e ampliar as instalações dos CCI's em no mínimo 2 salas.
<b>23</b>	Projeto Conviver.	Ampliar a capacidade de atendimento do "Projeto Conviver" aumentando o número de assistidos. O Projeto Conviver tem como objetivo estimular a participação do Idoso em atividades laborativas e de lazer.	Aumentar a oferta de atividades recreativas: a) passeios, caminhadas, jogos, torneios e etc.; b) atividades comemorativas, festividades em geral: - almoços, chás, comemorações de datas cívicas, etc. c) atividades promocionais: - discussões de questões ligadas à classe de aposentados e questões de cidadania e atividades educativas e culturais.



## *Sub Função* *242 – Assistência ao Portador*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>24</b>	Programa de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência - PAPPD.	Ampliar o atendimento aos portadores de deficiência minimizando os danos de suas anormalidades.	Aumentar a capacidade de atendimento da Divisão de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência e das Oficinas Abrigadas de Trabalho atendendo a clientela deficiente.

## *Sub Função* *243 – Assistência à Criança e ao Adolescente*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>25</b>	Atenção à Criança e Adolescente Vítimas de Maus Tratos – CEAT.	Estabelecer mecanismos de proteção e cuidado às crianças e adolescentes vítimas de maus tratos.	Criação de um Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Vitimizados, o qual funcionará como Programa oficial de auxílio à família, à criança e adolescente, atuando como uma rede de atenção aos vitimizados, com três frentes básicas de trabalho; identificação da demanda, através de estudo de casos e atendimento psicossocial; promover a capacitação permanente das equipes técnicas (SMA e Conselho Tutelar); realização de trabalhos de prevenção primária, através de processos educativos, com sensibilização dos profissionais e da população e subsidiar o Conselho Tutelar, no que diz respeito a questões referentes às crianças e aos adolescentes vitimizados.
<b>26</b>	Centro Educativo de Atendimento à Criança e ao Adolescente.	Promover o desenvolvimento de atividades sócio - educativas que favoreçam a socialização, integração e fixação da criança e do adolescente na família e na comunidade, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.	Criação do Centro Educativo de atendimento à Criança e ao Adolescente para, atendimento de crianças e adolescentes, de ambos os sexos, em situação de risco pessoal e/ou social, na faixa de 06 a 18 anos. 120 (cento e vinte crianças e adolescentes).
<b>27</b>	Programa de Combate a Drogas nas Escolas.	Coibir ameaça de tráfico de drogas nas escolas do município.	Implantar programa de Palestras sobre drogas, esclarecimentos com o apoio da SMAC e SMS e medidas para impedir a ação de traficantes nas imediações das escolas.



## *Sub Função*

### *244 – Assistência Comunitária*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>28</b>	Centro de referência a população adulta de rua, imigrante e desabrigado.	Atender a população em situação de risco social, visando o resgate de suas cidadanias.	Construção de Centro de Referência para População Adulta de Rua, Migrante e Desabrigado visando atendimento psico-social, recuperação de documentos, resgate de vínculos familiares, através de oficinas pedagógicas, laborativas, culturais, lazer, artesanatos, entre outras.
<b>29</b>	Atendimento à Famílias sob Risco Social.	Atender famílias carentes das comunidades, em suas necessidades básicas.	Atendimento individual e em grupo, com serviços de assistência emergencial (risco social) e oficinas de geração de renda, oficinas de artesanato entre outras.
<b>30</b>	Renda Mínima.	Proporcionar um subsídio financeiro mensal, de modo a complementar a renda familiar “per capita” e garantir o atendimento às necessidades básicas de seus membros.	É um programa de governo que transfere recursos públicos em dinheiro para famílias pobres, isto é, aquelas que não tem como garantir o atendimento de suas necessidades básicas de alimentação, vestuário, moradia etc...
<b>31</b>	Manutenção, Construção, Ampliação e Reforma dos Centros de Ação Comunitária – CAC’s.	Criar melhores condições de atendimento à população pelos programas da SMAC.	a) reformar e ampliar as unidades dos CAC’s. b) elaborar estudos e projetos visando a construção de novas unidades de CAC’s.
<b>32</b>	Qualificação de Mão de Obra da Comunidade	Aumentar a geração de renda familiar. Melhorar a qualidade de vida, resgatar a cidadania dos participantes e qualificar a comunidade através de cursos promocionais	Desenvolvimento de cursos promocionais realizados nos Centros de Ação Comunitária e nos Centros de Convivência dos Idosos, atingindo as comunidades de abrangência de cada um, bem como Ações de fomento as associações e cooperativas de micro-produção; local central de venda da Produção dos cursos (Praça Memorial Getúlio Vargas) e feirinha de artesanato (quatro vezes ao ano.)
<b>33</b>	Associação / Cooperativa de Catadores de Papel.	I) Apoiar a organização de grupos de produção ligados à coleta de lixo, defendendo seus interesses e criando condições para o seu desenvolvimento econômico e social. II) Apoiar a Formação de uma Associação e ou Cooperativa de Catadores de Papel.	Projeto desenvolvido pela SMAC, em parceria com a Coordenadoria do Meio Ambiente – COORDEMA em dois módulos: a) módulo <b>A</b> , prazo de quatro meses para levantamento sócio-econômico, análise, diagnóstico e avaliação; b) módulo <b>B</b> , prazo de oito meses para apoio à formação da Cooperativa.
<b>34</b>	Benefícios Eventuais.	I) Cadastrar a clientela beneficiada e conceder os benefícios auxílio por natalidade ou morte às famílias II) Manter e Ampliar os Benefícios Eventuais	Conforme preconizado pela Lei Federal Nº 8.742/93 – Lei Orgânica da Assistência Social. LOAS, atr. § 2º.



Câmara Municipal de Volta

# Função

**09 - Previdência Social**



## *Sub Função*

### *272 – Previdência do Regime Estatutário*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>35</b>	Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Município.	Construir o regime de Previdência Social dos servidores municipais, de conformidade com o determinado pela Emenda constitucional nº 20, que tratou da reforma da previdência, e com a Lei Federal nº 9.717/98, que a regulamentou.	Criar o instituto de previdência do município, órgão integrante da Administração Municipal que cuidará da administração do Regime próprio de Previdência, na forma da Legislação providenciária vigente.



# Função

10 - Saúde



## *Sub Função* *122 – Administração Geral*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>36</b>	Ampliação do FOLLOW-UP do Desenvolvimento Infantil.	Rastrear, acompanhamento detecção precoce de distúrbios e intervenção nestes distúrbios para os neo-nascidos de alto risco do município. Acompanhamento, orientação e intervenção precoce em transtornos.	O Programa será organizado e ampliado em 03 etapas: 1) rastreamento precoce do RN lactentes com transtornos do desenvolvimento – ampliação até 06 anos; 2) intervenção precoce ampliada para criança já acompanhadas na 1ª etapa – rastreamento de creche e escolas municipais; 3) intervenção precoce nas crianças detectadas em creches e escolas com acompanhamento especializado e outros.
<b>37</b>	Laboratório de Citopatologia e Implementação do Laboratório de Análises Clínicas.	Centralizar todas as análises clínicas laboratoriais da rede SUS no Serviço Público.	Construção ou aquisição de imóvel próprio, bem como aquisição de equipamento para melhoria do laboratório de análise.
<b>38</b>	Ampliação da Central de Imunobiológicos.	Ampliar armazenamento sob condições adequadas de preservação, das vacinas da rede pública.	Ampliar rede de frios em ambiente refrigerado, e com suporte de gerador para os momentos de queda de energia elétrica.
<b>39</b>	Reestruturação e Ampliação do Número de Unidades de Urgências.	Otimizar o serviço de urgência, melhorando o fluxo dos usuários a qualidade do atendimento aumentando a resolutividade.	Reorganizar os serviços existentes, adquirindo novos equipamentos e capacitando as equipes. Implantar Unidade de urgência da SMS de acordo com a demanda epidemiológica.
<b>40</b>	Instrumental Cirúrgico.	Repor o instrumental cirúrgico existente e compor uma caixa (Kit) de reserva para as diversas especialidades.	Aquisição de instrumentos cirúrgicos para as diversas especialidades
<b>41</b>	Centro Cirúrgico.	a) melhorar a qualidade do atendimento feito através do CIPAC (Credenciamento de alto custo) de ortopedia e a reduzir o tempo cirúrgico e internação hospitalar. b) ampliar a complexidade e a resolutividade da especialidade neurocirurgia.	a) adquirir aparelho-intensificador de imagem a ser utilizado no centro cirúrgico para realização de cirurgias nas especialidades de ortopedia, cirurgia vascular, neurocirurgia, urologia e outras. Possibilitando menor período de internação e menor risco de cirurgia. b) aquisição de equipamento para neurocirurgia.





<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>42</b>	Ampliação do Hospital São João Batista.	Aumentar o nº de leitos para internação e readequar as áreas meio de forma a atender a demanda do hospital	Construção de edificação e aquisição de equipamentos.
<b>43</b>	Tomógrafo para o SUS.	Realizar exames de tomografia computadorizada.	Aquisição de um aparelho para realização de tomografia computadorizada para os pacientes SUS.
<b>44</b>	Reestruturação das Unidades Básicas de Saúde.	Reestruturar Unidades Básicas de Saúde para que possam atender de forma mais adequada às suas demandas e as da população.	Reestruturar as Unidades Básicas de saúde da Vila Rica, Água Limpa, Eucaliptal, Rústico, Jardim Cidade do Aço, Santa Rita, Padre Jósimo, 249, módulo odontológico, Ponte alta e Cais/Conforto.

## *Sub Função* *301 – Atenção Básica*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>45</b>	AIDPI Atenção Integral as Doenças Referentes à Infância.	Redução da mortalidade infantil; Redução da desnutrição infantil; Redução de custo com internação hospitalar.	Capacitação das equipes de saúde para abordagem sistemática no atendimento à população infantil até 05 anos possibilitando a visão integral da saúde da criança e atuação efetiva para a resolução de suas enfermidades em nível Ambulatorial.
<b>46</b>	Farmácia Homeopática.	Implantar farmácia homeopática no Município para atender à população usuária do SUS.	Implantação de farmácia homeopática no município.

## *Sub Função* *302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>47</b>	Centro Gerontológico.	Agrupar o atendimento à Saúde do idoso com equipe multidisciplinar	Construção de espaço físico adequado para o atendimento psicológico, gerontológico e de assistência social.
<b>48</b>	Centro de Atenção Especializada ao Pré-Natal.	Reduzir a mortalidade materno - infantil, garantindo otimização da Atenção a Gestantes de alto Risco e Baixo Risco.	Construção de um Centro especializado com Atendimento Clínico, Psicológico e de Assistência Social assim como os serviços de Diagnose necessários a todas as gestantes do Município.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>49</b>	Reestruturação do Centro Municipal de Saúde da Mulher.	Ampliação da assistência ginecológica.	Reforma da unidade, aquisição de equipamentos e implementação da atenção à ginecologia.
<b>50</b>	Implementação e Reestruturação dos Módulos PSF de Volta Redonda.	Adequar as unidades e ampliar a população atendida.	Reforma e ampliação das Unidades existentes. Ampliação do número de Módulos de PSF de acordo com a demanda epidemiológica .
<b>51</b>	Ampliação do Hospital Municipal do Retiro.	Otimizar o atendimento, melhorar o fluxo de pacientes e ampliar a atenção médico - cirúrgico.	Ampliação do espaço físico de consultórios e leitos.
<b>52</b>	Hospital Amigo da Criança	I) Adequar as instalações do Hospital São João Batista (pré-natal e maternidade) para atender as gestantes e mães, de forma a incentivá-las aos cuidados com recém-nascidos e ao aleitamento materno. II) Desenvolver um trabalho educativo (sensibilização e capacitação), junto à equipe de saúde do HSJB responsável pelo pré-natal e maternidade, para que possam servir como multiplicadores de ações que promovam o aleitamento materno.	I. Viabilização dos dez passos para o aleitamento materno bem sucedido, conforme normas do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, de acordo com as seguintes estratégias: a) sensibilização e treinamento da equipe de saúde; b) contratação de assessoria externa para viabilizar sensibilização e treinamento; c) adequação do espaço físico do ambulatório para o atendimento de pré-natal: ➤ consultórios, sala de procedimentos, sala para grupo e sala de espera; ➤ viabilização de material educativo e equipamentos ➤ viabilização de recursos humanos e materiais para construção de um lactário.
<b>53</b>	Ambulatório de Pronto Atendimento & Ampliação do Pronto Socorro.	Proporcionar o aumento de oferta de atendimento dos serviços de pronto atendimento e emergência, considerando o crescente aumento da demanda desses serviços no Hospital Municipal do Retiro.	Desenvolver estudos e projetos para a construção, em área a ser desapropriada de edificação de dois pavimentos, sob pilotis ou equivalente, de modo a garantir a utilização do térreo para estacionamento do Hospital Municipal do Retiro.
<b>54</b>	Manutenção, Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde.	Melhorar o atendimento aos usuários da área de saúde.	a) reformar e Ampliar as unidades de saúde; b) elaborar estudos e projetos visando construção de novas unidades de saúde.
<b>55</b>	CTI do Hospital Municipal do Retiro	Dotar o Hospital Municipal do Retiro de Centro de Tratamento Intensivo, de forma a atender seus pacientes em instalações próprias, evitando o traslado para outras unidades hospitalares.	Construção de CTI dotado de 06 (seis) leitos em área aproximada de 55m <sup>2</sup> , no interior do Hospital.



# Câmara Municipal de Volta

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>56</b>	Ampliação do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal do Retiro	Possibilitar o aumento da capacidade de procedimentos cirúrgicos, de forma a atender a demanda crescente de cirurgias eletivas, já prevendo nos próximos anos o crescimento natural do Hospital.	Utilização de áreas anexas ao Centro Cirúrgico que serão desativadas para construção de mais uma sala de cirurgia de aproximadamente 20m <sup>2</sup> .
<b>57</b>	Equipagem do Hospital Municipal do Retiro.	Otimizar o atendimento, melhorar o fluxo de pacientes e ampliação e atenção médico - cirúrgico.	Aquisição de equipamentos para melhoria da qualidade dos Serviços de Diagnósticos e aumento da capacidade de oferta de exame: 01 – tomógrafo; 02 – Ultra-som; 01 – Ap. Raio-x; 01 – Processadora RX; 04 – Eletrocardiógrafo; 01 – Ap. Endoscopia; 01 – Ap. Broncoscopia; 01 – Consul. Completo de oftomologia; Aquisição de equipamentos para Centro Cirúrgico: 01 – Respirador; 02 – Ap. Anestesia; 02 – Aspirador Cirúrgico; 01 – Capnógrafo; 02 – Ventilador el. Volumétrico; 01 – Bisturi Eletrônico; 01 – Monitor Cardíaco; Aquisição de equipamentos para Centro de Tratamento Intensivo: 06 – Ventilador Volumétrico; 03 – Bomba de Infusão Linear; 03 – Bomba de Infusão Seringa; 03 – Bomba Infusão Rotativa; 06 – Monitor Cardíaco; 03 – Cardioversor; 03 – Desfibrilador; Aquisição de equipamentos para infra-estrutura do Hospital: 01 – Ambulância CTI; 01 – Ambulância comum; 25 – Cama/Leito Hospitalar; 02 – Carro de Emergência; 06 – Oxímetro de Pulso; 04 – TV color 20”; 08 – Computador; 08 – Impressoras; 01 – Máquina de Xerox; 01 – Grupo Gerador Diesel;
<b>58</b>	Ambulatórios do Hospital Municipal do Retiro	Dotar o Hospital do Retiro de mais seis (06) salas para atendimento Ambulatorial, de forma a propiciar o aumento das ofertas das especialidades já existentes e de outras especialidades ainda não disponíveis.	Construção no Hospital do Retiro de edificação com aproximadamente 54m <sup>2</sup> de salas conjugadas com banheiros dotados de maca, mesa e cadeira.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>59</b>	Enfermarias do Hospital Municipal do Retiro	Dotar o Hospital o Retiro de mais 25 (vinte e cinco) leitos, de forma a aumentar a capacidade de internação de pacientes.	Promover obra de reforma para transformar os atuais auditórios em enfermarias de 05 (cinco) leitos cada, com construção de banheiros em cada uma das enfermarias, equipadas com pontos de oxigênio e gases medicinais e sistema eletrônico de chamada leito / enfermagem
<b>60</b>	Almoxarifado do Hospital Municipal do Retiro	Dotar o Hospital Municipal de local apropriado para o recebimento e armazenamento de medicamentos e materiais hospitalares.	Almoxarifado equipado com prateleiras de aço, distribuídas por toda a área, dotado de setor administrativo para controle de estoques, com microcomputadores, carro de transportes de materiais etc...
<b>61</b>	Reestruturação do Programa de Saúde Mental.	Reestruturação da Assistência Psiquiátrica, baseando-se no princípio da distritalização.	Transformação da Unidade do Retiro (Usina dos Sonhos) em unidade 24 horas com 08 leitos implantação de lares abrigados e pensão protegida. Criação de leitos psiquiátricos. No Cais Aterrado. Criação de mais uma Unidade do Distrito IV, Santo Agostinho.

## *Sub Função*

### *304 – Vigilância Sanitária*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>62</b>	Centro de Controle de Vigilância Ambiental.	Efetuar controle de zoonoses e apreensão de animais.	Promover construção e equipar o Centro.

## *Sub Função*

### *306 – Alimentação e Nutrição*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>63</b>	Transformar todas as Unidades Básicas Saúde em UBS Amiga da Amamentação.	I) Aumentar o tempo de duração do alimento materno na população infantil no município; II) Redução da mortalidade infantil; III) Redução de médicos de desnutrição infantil.	Capacitação da equipe das unidades de saúde com a mudança das rotinas exigidas para atender ao objetivo proposto.



# Função

## 11 - Trabalho



## *Sub Função*

### *334 – Fomento ao Trabalho*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>64</b>	Agência de Desenvolvimento de Volta Redonda.	I) Desenvolver políticas e ações visando a atração de novas empresas, à promoção do desenvolvimento auto-sustentado, à geração de emprego e renda; II) Prestar apoio e assessoramento técnico ao município na formulação de programas de desenvolvimento econômico; III) Facilitar a participação das instituições não - governamentais no processo de desenvolvimento do município; IV) Melhorar as condições sócio - econômicas da comunidade.	Instituir a Agência de Desenvolvimento de Volta Redonda.
<b>65</b>	Empreendedorismo.	I) Orientar os cidadãos que queiram tornar-se empresários. II) Orientar empreendedores e contadores na abertura de negócios na cidade.	I) Oferecer cursos, me parceria ou não, para as pessoas que se dirijam a prefeitura para abrir um pequeno negócio. Este curso seria para orientá-lo em linhas gerais como administrar o seu negócio e mostrar as características necessárias ao empreendedor de sucesso, visando evitar um futuro fracasso. II) Criar CD-Rom e cartilha ilustrada em linguagem simples destinada a empreendedores e contadores visando orientá-los passo-a-passo como proceder para abrir qualquer tipo de negócio na cidade com base em informações dos diversos órgãos da Prefeitura envolvidos no processo de registro de empresa. As informações do CD-Rom serão incorporadas ao site da Prefeitura na internet



Câmara Municipal de Volta

# Função

**12 - Educação**



## *Sub Função*

### *122 – Administração Geral*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>66</b>	Informatização da Rede Municipal de Ensino.	Possibilitar as Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino o acesso a todos os recursos tecnológicos na área de informática.	Aquisição de equipamentos de informática, ferramentas de manutenção e software educacionais.
<b>67</b>	Câmara Frigorífica de Merendar Escolar.	Estocar e conservar gêneros alimentícios perecíveis.	Construir uma câmara e uma anti-câmara frigorífica na Sede da SME, localizada no bairro Niterói.
<b>68</b>	Oficina de recuperação de mobiliário escolar.	Realizar conserto e a recuperação de móveis escolares das 86 (oitenta e seis) Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino.	Construção de Oficina para Recuperação de Móveis Escolares e aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas de marcenaria e serralheria.
<b>69</b>	Equipamentos de cozinhas das unidades escolares.	Melhorar a qualidade da produção da merenda escolar.	Adquirir máquinas, equipamentos industriais que beneficiarão alimentos nas cozinhas das Unidades Educacionais.
<b>70</b>	Horta nas Escolas.	Produção de hortaliças básicas para utilização nas unidades escolares produtoras.	Adquirir equipamentos e máquinas agrícolas.
<b>71</b>	O Educando e a Informática	Preparar os alunos para acompanhar o avanço tecnológico e integrar-se melhor à sociedade informatizada. Atualizar o projeto de acordo com as demandas dos profissionais de educação e as necessidades dos alunos.	I) Montagem e manutenção do laboratório de informática na SME, visando à capacitação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino; II) Ampliação e manutenção dos laboratórios de informática das UEs da Rede Municipal de Ensino; III) Convênios para ampliação do Projeto no campo pedagógico; IV) Laboratório de pesquisa no campo educacional; V) Sistema de rede nas UEs.
<b>72</b>	Internet na Rede Municipal de Ensino.	Fazer a interligação de toda a Rede Municipal de Ensino para agilizar o envio de informações e facilitar o entrosamento dos diversos setores.	Aquisição de equipamentos e assinatura com empresas provedoras de Internet.
<b>73</b>	Áudio e Vídeo para as Unidades Educacionais.	Viabilizar atividades pedagógicas através de equipamentos de áudio e vídeo.	Aquisição de aparelhagem de som e imagem para as Unidades Educacionais.





Nº	Programa	Objetivo	Descrição
74	Quadras nas Escolas	Oferecer às Unidades Educacionais espaço apropriados para a prática de atividades de educação física e desporto.	Construir quadra poliesportivas com espaços e equipamentos para diversas modalidades esportivas nas unidades escolares.
75	Televisão Educativa de Volta Redonda.	Implantar a televisão educativa de Volta Redonda para levar à população de Volta Redonda mensagens educativas e instrucionais e informações sobre programas de governo.	Transformação dos canais educativos do Rio de Janeiro e de São Paulo, já retransmitidos em Volta Redonda, em canais mistos (retransmissão e geração), permitindo que a PMVR gere sua própria programação diária de duas horas e quarenta minutos.

## *Sub Função*

### *243 – Assistência á Criança e ao Adolescente*

Nº	Programa	Objetivo	Descrição
76	Escola de Comunicação Alternativa da FBG.	I) Propiciar às crianças e jovens, acesso à informação, à cultura e ao desenvolvimento e aprimoramento de suas potencialidades psíquicas, morais e sociais com vistas à articulação social e ao resgate de sua cidadania, bem como à iniciação profissional. II) Possibilitar o atendimento preventivo a crianças e jovens de 7 à 21 anos em situação de risco social ou de carência, residentes no município.	O Projeto será desenvolvido através de oficinas que priorizarão a bagagem de conhecimento, onde os envolvidos serão incentivados à construção coletiva de conceitos a partir de experiência individual. <b>Oficina:</b> Vídeo Popular, Rádio Comunitária, Jornal Comunitário, Fotografia, Música/Popular, Desenho/Pintura, Teatro, Orientação Ambiental, Madeira Lúdica, Oficina de Informática, Oficina de Moda, Oficina de Dança, Oficina da Prevenção do Uso de Droga, Oficina de Orientação Sexual.



## *Sub Função*

### *361 – Ensino Fundamental*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>77</b>	Manutenção, Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Educacionais.	Criar melhores condições de ensino – aprendizagem da rede pública e aumentar a oferta de vagas.	a) reformar e ampliar as unidades educacionais. b) elaborar estudos e projetos visando a construção de novas unidades educacionais, tais como já se encontram identificados as necessidades para o Mariana Torres, Coqueiros e Santo Agostinho.
<b>78</b>	Teatro do Colégio Getúlio Vargas.	Reconstruir o Teatro do Colégio Getúlio Vargas para que possamos devolver à comunidade escolar e à comunidade em geral um local alternativo de cultura e lazer.	Reconstruir, montar e equipar um novo Teatro que ofereça, melhores condições de funcionamento.
<b>79</b>	Reestruturação das Bibliotecas Escolares da FEVRE.	Oferecer aos alunos e a comunidade escolar um ambiente adequado, com acervo atualizado e informatizado de forma a permitir-lhes o crescimento cultural e intelectual.	Adequação dos espaços de forma a possibilitar uma nova organização, com instalação de computadores acessados à Internet e ambiente de leitura e pesquisa. Aquisição de livros técnicos e paradidáticos para atualização do acervo já existente.
<b>80</b>	Modernização da Gráfica da FEVRE.	Melhorar a qualidade dos serviços e agilizar a sua execução de modo a atender a contento às necessidades da FEVRE e na prestação de serviço à comunidade.	Aquisição de equipamentos mais modernos e adequação do espaço físico.
<b>81</b>	Informatização Integrada das Unidades de Ensino da FEVRE.	Dinamizar o trabalho das Unidades de Ensino e facilitar o acesso às informações com vistas a um acompanhamento mais direto na busca de resultados mais promissores.	Aquisição de computadores, implantação de rede lógica entre as Unidades e Sede Administrativa, 01 mesa de Hub.



## *Sub Função* *363 – Ensino Profissional*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>82</b>	Cursos Profissionalizantes na FEVRE.	Atender aos anseios da juventude que necessita se qualificar para o mercado de trabalho em nível técnico, buscando não somente a titulação, mas uma condição igualitária, eficaz e produtiva.	Aproveitamento das instalações existentes para oferta de curso profissional de nível técnico, de acordo com a demanda do mercado regional. Observando no entanto o Disposto no inciso V, artigo 11 da Lei Federal 9394/96 (LDB).

## *Sub Função* *365 – Educação Infantil*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>83</b>	Creches Municipais.	Ampliar o atendimento à criança de 0 a 3 anos de idade.	I) Construir uma creche no bairro São Luiz com as seguintes características : 04 salas de aula, cozinha, banheiro, refeitório, secretaria e despensa.; II) Construir uma Creche no bairro Sessenta, com as seguintes características: 04 salas de aula, secretaria, cozinha, banheiro, refeitório e despensa; III) Construção de 2 salas de aula com 40 m², na Creche Municipal Tempo de Criança.
<b>84</b>	Construção de Jardim de Infância.	Abrir vagas para crianças com idade pré-escolar que estão fora da escola.	I) Construir uma escola de educação infantil, no bairro Açude I, com as seguintes características: 06 salas de aula; biblioteca; secretaria; cozinha; banheiro; refeitório; despensa; totalizando 750m². II) Construir um escola de educação infantil, no bairro Vila Rica 4, com as seguintes características: 06 salas de aula, cozinha, banheiro, refeitório, secretaria e despensa. III) Construir um Jardim de Infância no bairro Vila Americana, com as seguintes características: 06 salas de aula, biblioteca, secretaria, cozinha, banheiro, refeitório e despensa. IV) Construir uma escola de educação infantil no bairro Vila Mury com as seguintes características: 06 salas de aula, secretaria, cozinha, banheiro,



			refeitório e despensa.
--	--	--	------------------------

## *Sub Função*

### *367 – Educação Especial*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>85</b>	Acessibilidades as UE's.	Facilitar o acesso e a permanência da pessoa portadora de necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino.	I) Adaptação do espaço das escolas regulares para receber pessoas portadoras de necessidades educativas especiais. II) Adequação do espaço físico da UEs em articulação com SMO; aquisição de recursos materiais específicos.



Câmara Municipal de Volta

# Função

13 - Cultura



## *Sub Função* *392 – Difusão Cultural*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>86</b>	Parque Cultural da Ilha São João.	Estabelecer um plano para a Ilha São João.	Plano para recuperação e valorização de um parque cultural integrado ao já existente parque aquático esportivo, com vistas a formação do complexo de cultura, esporte e lazer de Volta Redonda. Este plano deverá passar pelas seguintes etapas: a) levantamento cadastral da Ilha São João; b) estudo de potencialidades do local; c) dimensionamento das áreas a serem construídas e das reservas técnicas para futuras demandas; d) reforma ou construção de um novo prédio para funcionamento da SMC, com características próprias como: teatro/auditório, salas para a Banda e Coral Municipal, espaços para exposições, oficinas de artes plásticas e artesanato, etc... e) construção de novos banheiros públicos; f) reforma do Pavilhão.
<b>87</b>	Praça Rotary Clube (Térreo do Memorial Getúlio Vargas).	Transformar o térreo do Memorial Getúlio Vargas num grande teatro aberto, com toda a infra-estrutura que permita a realização de eventos culturais de pequeno e médio porte sem transtornos	Reforma geral da Praça Rotary Clube incluindo a extinção da Rua 23-B que deverá ser incorporada a este conjunto. Este projeto deverá constar de: reforma geral do piso, melhoria na iluminação, tratamento paisagístico, construção de um palco metálico e previsão de área para instalação de camarins e banheiro químicos durante os eventos.
<b>88</b>	Teatro de Bolso na Av. Amaral Peixoto.	Criar uma opção de lazer cultural para a Av. Amaral Peixoto e bairros adjacentes.	Construção de teatro de bolso com capacidade para 165 pessoas conforme projetos já existente.
<b>89</b>	Cobertura da Arena do Memorial Zumbi.	Dotar a arena do Memorial Zumbi de uma cobertura que permita um melhor aproveitamento daquele espaço sem descaracterizar o projeto original.	Construção de cobertura em estrutura metálica, conforme projeto existente.
<b>90</b>	Memória Fotográfica de Volta Redonda.	Retratar a cidade de Volta Redonda nos dias atuais em comparação com o passado.	Edição de um livro em forma de reportagem fotográfica comparando com os dias atuais (1000 livros). Produção de um Cd-Rom e inclusão de uma homepage no site da PMVR.



# Câmara Municipal de Volta

<b>Função/ Sub</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>91</b>	Memória de Volta Redonda e Museu do Aço	Criar em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e a Fundação CSN o espaço Memória de Volta Redonda e o museu do aço com a finalidade de localizar, recolher, recuperar, preservar, promover, divulgar e manter sob guarda documentos impressos, escritos, gravados, filmados e fotografados, a fim de que possam ser utilizados como instrumentos de apoio à história, à cultura e ao desenvolvimento do Município.	I) Construção de um Mezanino em estrutura metálica no Memorial Getúlio Vargas da Praça Rotary conforme projeto existente; II) Criação de sala de multimeios; III) Construir quadro próprio de servidores especializados.
<b>92</b>	Biblioteca Afro-Brasileira.	Fornecer a população do Sul do Estado do Rio de Janeiro um Centro de Pesquisa com vasto acervo sobre a literatura afro-brasileira, no Memorial Zumbi.	Compra de mobiliário e equipamentos de informática para instalação da biblioteca e aquisição de livros.
<b>93</b>	Novo Palco Sobre Rodas.	Melhoria na qualidade das apresentações deste projeto cultural que leva cultura, entretenimento e lazer as comunidades de nossa cidade.	Aquisição de mais uma carreta, adaptada em forma de “baú”, nas dimensões de 10mx2,60m.
<b>94</b>	Teatro Municipal da Ilha São João.	Recuperar um espaço imprescindível para as artes cênicas e também para outros eventos que venham a ser realizados na Ilha São João.	Reforma de 150 poltronas, pintura geral, reforma dos banheiros, reforma do palco e dos camarins, instalação de aparelhos de ar condicionado e montagem de sistema de som.
<b>95</b>	Atualização Tecnológica na Biblioteca Municipal Raul de Leoni.	Prover a Biblioteca Municipal de recursos de informatização.	Aquisição de computadores e periféricos e instalações de programas próprios para atendimento das ações da Biblioteca.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>96</b>	Remanescentes de Quilombos.	I) Resgatar e difundir o papel desempenhado pelos descendentes de ex-escravos, hoje situados nos remanescentes de quilombos, ressaltando a importância da contribuição que o africano trouxe para o Brasil. II) Ampliar, a nível Nacional, a divulgação do trabalho desenvolvido sobre remanescentes de quilombos a fim de resgatar todo legado histórico a ser pesquisado nestas unidades, tais como : dança, línguas ou dialetos, culinária, cultos, medicina, alternativa, etc., e criar espaço e condições para que todos os dados pesquisados e catalogados possam ser acessíveis ao público enquanto patrimônio cultural.	I) Registro fotográfico nas comunidades negras remanescentes de antigos quilombos do Rio de Janeiro (Cabo Frio, Magé, Barra do Piraí, Paty de Alferes, Campos). II) Edição de livro com cerca de 50 fotos, em tiragem inicial de 1000 exemplares). III) Edição de cd-room com as fotos do livro, em tiragem inicial de 1000 exemplares que deverá acompanhar o livro. IV) Edição de fita com depoimentos dos descendentes de escravos.
<b>97</b>	Quadras nas Escolas	Oferecer às Unidades Educacionais espaço apropriados para a prática de atividades de educação física e desporto.	Construir quadra poliesportivas com espaços e equipamentos para diversas modalidades esportivas nas unidades escolares.
<b>98</b>	Praça Palco.	Gerar Turismo nas praças do município através de atividades Eco-Culturais, estimular o convívio social.	Implantar um programa nas praças do Município de forma a transformá-las num laboratório para disseminação da cultura, esporte e a prática de ecologia, este programa envolve artistas locais, comunidade e o poder público. Programa a ser desenvolvido em conjunto pela SMC, grupo temático educação e cultura da Agenda 21, Associação de moradores, escolas e outras entidades.





# Função

## 15 - Urbanismo



## *Sub Função*

### *451 – Infra-Estrutura Urbana*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>99</b>	Urbanização Geral.	Manter ou melhorar a qualidade do conjunto de elementos que caracterizam o cenário urbano.	a) promover estudos a projetos de requalificação do espaço urbano; b) desenvolver pesquisa constante de materiais e elementos construtivos necessários a intervenções de requalificação urbana; promover obras articulando os diversos elementos capazes de caracterizar a melhoria da qualidade do cenário urbano, tais como: calçadas, pavimentação de vias, iluminação pública, ajardinamento, mobiliário urbano, sinalizações de várias espécies e etc.
<b>100</b>	Áreas de Posse.	a) dotar as áreas de posse do Município, dos serviços de infra-estrutura básica, como pavimentação, calçamento, drenagem e contenção de encostas, de modo a garantir às famílias em estado de absoluta pobreza, uma real melhoria de vida. b) manter a qualidade das obras já executadas, aumentando sua vida útil e a segurança de seus usuários.	a) execução de obras de infra-estrutura solicitadas pela comunidade, priorizadas e adequadas à disponibilidade orçamentária e transformadas em programas de urbanização específicos. b) manutenção Sistemática de redes pluviais, contenções, alambrados, guarda-corpos, pavimentos de vias, etc..
<b>101</b>	Habitabilidade das Áreas de Posse.	Melhorar a condição de habitabilidade das áreas públicas ocupadas por famílias carentes.	Implantação de redes de água potável, rede sanitária, pluvial, contenção e pavimentação utilizando também recursos do Governo Estadual e Federal. (Pró-Infra , Pró-Moradia e outros)



## *Sub Função* *452 – Serviços Urbanos*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>102</b>	Fábrica de Pré-Moldados.	Aumentar a produção da fábrica ampliando também a lista de produtos com a fabricação de novos elementos (artefatos) para aplicação nos diversos programas de urbanização, bem como, especificamente, no programa habitacional.	a) aquisição de equipamentos e materiais; b) capacitação e treinamento de pessoal.
<b>103</b>	Revitalização da Vila Santa Cecília	Revitalizar e modernizar o espaço urbano da Vila Santa Cecília.	I. Desenvolver estudos e projetos de requalificação do cenário urbano da Vila Santa Cecília para executar de forma integrada obras de: a) tratamento paisagístico; b) melhorias e racionalização da circulação viária; c) implantação de novo mobiliário urbano; d) implantação de novo padrão de sinalização, nova programação visual; II. Desenvolver estudos e projetos mais detalhados sobre o uso do solo da Vila Santa Cecília visando alterar a legislação.
<b>104</b>	Reurbanização da Av. Adalberto de Barros Nunes (Beira Rio)	Melhorar as condições de circulação do corredor de tráfego da Av. Adalberto de Barros Nunes e o tratamento paisagístico das áreas situadas entre as margens do Rio Paraíba do Sul e a Avenida	Desenvolver estudos e projetos para execução de obras visando: a) implantar novo sistema de circulação na via; b) implantação de novo padrão de sinalização, nova programação visual; c) renovar o tratamento paisagístico com manutenção das espécies existentes e a introdução de novas espécies; d) renovar o mobiliário urbano e os equipamentos comunitários (quadras, pracinhas, etc..)
<b>105</b>	Urbanização do Eixo Leste / Oeste	Integrar a obra de arte especial viaduto-ponte Vila Americana – Aero clube à malha urbana caracterizando corredor estrutural de tráfego.	a) construir a Via de ligação entre a Av. Savio Gama e o Viaduto- Ponte; b) promover tratamento paisagístico integrando a nova via às avenidas Ministro Salgado Filho e Adeodato Pires, bem como, das áreas adjacentes; c) executar obras de sinalização horizontal e vertical da via.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>106</b>	Arborização das principais Av. de Volta Redonda	Melhorar as condições ambientais das principais Av. da cidade buscando alcançar os seguintes benefícios para a população: Sombreamento, purificação do ar, redução das poluições sonoras e atmosféricas, proteção contra ventos e melhorias no padrão estético.	a) elaboração de estudos e projetos paisagísticos; b) tratamento da arborização existente; c) aquisição e plantio de espécies adequadas.
<b>107</b>	<b>1 - Minha Cidade, meu Jardim</b>	Melhoria da qualidade do ambiente urbano através do tratamento paisagístico sistemático.	a) tratamento paisagístico de praças, canteiros e demais logradouros da cidade; b) implantação de espécies ornamentais que melhore o padrão estético pelo embelezamento dos diversos pontos da cidade; c) atualização tecnológica para a definição adequada de espécies que onerem menos a manutenção e que resistam mais ao ambiente urbano.



# Função

## 16 - Habitação



## *Sub Função*

### *482 – Habitação Urbana*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>108</b>	Habitação e Cidadania.	Melhorar as condições de acesso à moradia própria para segmentos de menor renda da população e do funcionalismo público.	<p>I - Produção de casas com áreas úteis até 50m<sup>2</sup> em áreas com infra-estrutura adequadas, podendo ser organizadas sob a forma de conjuntos habitacionais ou pequenas vilas sob regime condominial:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) para o funcionalismo público em áreas a ser identificadas prioritariamente nos bairros São Luiz e Açude;</li><li>b) para a população em geral em áreas a ser identificadas nos demais bairros.</li></ul> <p>II - Produção em regime de mutirão, de casas em áreas com infra-estrutura adequada mediante seleção prévia de pessoas e locais para os assentamento.</p> <p>III – Produção, em regime de mutirão, de casas em áreas com infra-estrutura adequada organizadas sob a forma de “Vilas de Ofício” onde a moradia seja agregada a pequenas lojas e ofícios para o desenvolvimento de atividades de prestação de serviços.</p> <p>IV – Apoio técnico e financeiro a reforma pela auto-construção para melhoria das condições da habitação sub-normal existente.</p> <p>V – produção de lotes urbanizados com áreas até 200m<sup>2</sup>.</p>



# Função

## 17 - Saneamento



## *Sub Função*

### *512 – Saneamento Básico Urbano*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>109</b>	Drenagem das Bacias	Desenvolver política de melhorias das condições de drenagem das bacias do Município	c) desenvolvimento de estudos e projetos; d) contratação de consultorias para diagnósticos, pareceres, estudos, desenvolvimento de projeto etc; e) realização de intervenções com obras de melhorias das condições de drenagem, tais como: canalizações, barragens, proteção de margens de corpos d'água, ampliação de redes urbanas de drenagem etc.
<b>110</b>	Sistema de Tratamento de Esgoto com Unidades Compactas.	Desenvolver um sistema de tratamento de esgoto para controlar a emissão de esgoto através de estações de tratamento devidamente dimensionadas, definindo as bacias da região e escolhendo os pontos estratégicos para construção das estações.	Construção de unidades compactas que ocupam uma área pequena e que não necessitam de nenhum tipo de energia complementar. São totalmente cobertas, o que evita a propagação de odores e tem eficiência satisfatória na remoção de cargas orgânicas do esgoto. Seu custo é baixo e tem fácil operação, além do lodo poder ser utilizado em projetos de áreas ambientais. A construção de pequenas Estações de Tratamento de Esgotos tende a diminuir os custos de implantação, já que não necessita de longos trechos de redes coletoras ou emissários, os quais são onerosos, além de ocupar áreas estritamente pequenas. Outra vantagem é o tempo de construção ser bem inferior ao das grandes estações e, também, uma flexibilidade maior para administrar os recursos a elas destinadas.
<b>111</b>	Rede de Captação de Esgoto.	Ampliar a rede de captação de esgoto para evitar os pontos de saturação que já ocorrem hoje. Garantir a melhoria na qualidade de vida da região, ser eficaz no saneamento básico, reduzindo os custos de saúde e o índice de mortalidade.	Desenvolver estudo das contribuições de despejo das diversas regiões da cidade e, posteriormente, redimensionar as redes coletoras, interceptores e emissários. Substituir as redes de esgotos com grande índice de intervenções com manutenção. Eliminar as valas negras ainda existentes.





<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>112</b>	Contra o Desperdício de Água.	Combater o desperdício de água. Reduzir os índices de perdas a níveis aceitáveis em relação aos índices próprios do país.	Promover o desenvolvimento institucional, que abrange todos os procedimentos necessários para o combate ao desperdício, tais como: aquisição de macromedidores, filtros, válvulas redutoras de pressão, equipamentos para pitometria, aquisição de veículos e máquinas para os serviços de manutenções de água, inspeção preventiva e corretiva nos bens públicos, pesquisas acústicas nas redes, recadastramento das economias beneficiadas com água potável, implantação de distritos pitométricos, aperfeiçoamento do sistema 195, agilidade no atendimento a reclamação de vazamento de água e falta d'água, automatização dos reservatórios, monitoramento dos consumos mensais e produção de água, disseminação e conscientização dos consumidores através de palestras, divulgação em meios de comunicação, substituição de hidrômetros antigos e eliminação das penas d'águas existentes.
<b>113</b>	Sistema Principal de Tratamento de Esgotos.	Desenvolver sistema de tratamento de esgotos visando defender os cursos d'água do município contra a poluição e contribuir para melhorar a qualidade de vida da população de Volta Redonda.	Promover estudos e projetos para a construção de estações de tratamento de esgoto com coletores, emissários de recalque e estações elevatórias.
<b>114</b>	Mais Água.	Ampliar o abastecimento de água visando, promover uma folga no abastecimento de água do município em pelo menos 25 anos.	I) Dar continuidade a construção de redes adutoras ao longo da cidade; II) Construção de redes de distribuição de água potável; III) Substituição de redes antigas em ferro fundido por PVC; IV) Dar continuidade a construção da ETA Belmonte.
<b>115</b>	Vala Negra Zero.	Erradicar a disposição de esgoto cloacal a céu aberto. Manter monitoramento para pronta identificação e eliminação da emissão de esgoto à céu aberto.	I) Identificação de casos pelo diversos órgãos da PMVR, tais como: SMO, SMSP, FURBAN, SMS, SMP e etc; II) Estudos e definições de intervenções junto com o Gabinete do Sr. Prefeito; II) Obras de erradicação de valas negras pelo SAAE e/ou SMO.



Câmara Municipal de Volta

# Função

**18 - Gestão Ambiental**



## *Sub Função* *122 – Administração Geral*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>117</b>	Zoológico Municipal.	Consolidar o Zôo de VR como a maior área de lazer situada em zona urbana do Sul Fluminense.	Realizar obras de ampliações e melhorias das instalações e aumentar o plantel com a aquisição de novos animais.

## *Sub Função* *541 – Preservação e Conservação Ambiental*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>118</b>	Revitalização da Fazenda Santa Cecília do Ingá.	Ampliar a produção de mudas de espécies arbóreas para utilização nos diversos projetos da municipalidade bem como, para doação à comunidade.	Realização de obras para ampliação do viveiro de mudas de espécie vegetais do município.
<b>119</b>	Agenda 21 Capacitação.	I) Capacitar representantes de entidades e individualmente o cidadão comum para participar dos fóruns da Agenda 21; II) Informar a sociedade sobre os conceitos e a metodologia da Agenda 21; III) Gerar agentes multiplicadores da causa ambiental.	Promoção de cursos mensais de capacitação com recursos pedagógicos de filmes, debates e outras dinâmicas.
<b>120</b>	Programa Permanente de Informação para o Desenvolvimento Sustentável.	Promover na Casa da Agenda 21 atividades de forma a construir um novo conhecimento para sociedade de Volta Redonda , capacitando-a para pensar numa Cidade Saudável.	Programação de mini cursos e palestras com temas relacionados ao meio ambiente, questões sociais e econômicas, globais, regionais e locais.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>121</b>	Programa Educacional da agenda 21.	Implantar a educação ambiental permanente na Rede Pública, de forma a garantir um aprendizado e o estímulo à participação do indivíduo na melhoria de sua condição de vida.	O programa deverá ser experimentado no coletivo da escola e o produto é a elaboração da Agenda 21 escolar, contendo diagnóstico, avaliação e recomendações para um a Cidade Saudável.
<b>122</b>	Escola Viva.	Desenvolver junto aos alunos das escolas do Município atividades que visam a preservação ambiental.	Através de atividades teóricas e práticas, como plantio de mudas de árvores, palestras, mostras de vídeos, vamos preparar nossos jovens alunos para práticas que evitem as agressões ao Meio Ambiente.

## *Sub Função*

### *542 – Controle Ambiental*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>123</b>	Saúde X Poluição.	Identificar os impactos de poluentes na saúde da população de nosso município, visando promover ações de erradicação dessas causas e efeitos.	Desenvolver projeto para a realização de pesquisa envolvendo Universidades e principalmente, a FIOCRUZ visando estabelecer um quadro epidemiológico correlacionado a agentes poluentes.
<b>124</b>	Formação Ambiental Continuada nas Escolas.	Sensibilizar professores e alunos da rede pública com o objetivo de promover a investigação pelos alunos dos conflitos ambientais da escola e seu entorno, visando a elaboração de programas ligados aos temas Cidade Saudável, Lixo, Arborização Urbana, Recursos Hídricos e Poluição Atmosférica.	Promover cursos destinado aos núcleos ambientais (Constituídos de 2 professores e 4 alunos por Unidade Escolar), por 10 meses, onde cada mês é destinado a um tema específico. O núcleo ambiental deverá elaborar projetos sustentáveis, envolvendo a escola e a comunidade.
<b>125</b>	Educação Ambiental Sobre Rodas.	Levar à toda comunidade os trabalhos realizados pela Divisão de Educação Ambiental promovendo, principalmente, uma conscientização ambiental no nosso Município.	Adquirir um ônibus e adaptá-lo com cadeiras e acessórios, material audiovisual, biblioteca e palco. Esse veículo irá, conforme plano estabelecido, percorrer os bairros de Volta Redonda levando à comunidade o acesso à Educação Ambiental



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>126</b>	Coleta Seletiva de Lixo nos Bairros.	Implantar a coleta seletiva nos bairros do Município, dando continuidade ao Programa de coleta de recicláveis já iniciado com a coleta seletiva nas Escolas.	De início escolheremos um bairro piloto, onde implantaremos o Projeto, colocando os recipientes apropriados para a coleta realizando, paralelamente, palestras enfocando a necessidade de se fazer a coleta seletiva de resíduos, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e diminuindo quantidade de resíduos lançados no Aterro Municipal.
<b>127</b>	Qualidade do Ar de Volta Redonda.	Realizar um monitoramento específico em vários bairro de Município visando obter relatórios sobre a qualidade do ar nas regiões.	Adquirir uma estação móvel de monitoramento da qualidade do ar, para verificar a presença de ozônio, monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxido de nitrogênio, dióxido de enxofre, BXT e partículas totais em suspensão na atmosfera.
<b>128</b>	Usina de Reciclagem de Entulho de Obras.	Promover a reciclagem desses materiais para um melhor reaproveitamento evitando assim seu lançamento no Aterro Municipal.	Adquirir um terreno para construção de Usina de Reciclagem, já que a produção desse material é de 200T/dia e atualmente seu destino único é o Aterro Municipal.

## *Sub Função*

### *543 – Recuperação de Áreas Degradadas*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>129</b>	Via Verde.	Promover o embelezamento das rodovias de acesso ao Município proporcionando a seus usuários uma paisagem mais amena sem a aridez provocadas pela falta de arborização.	Plantar espécies arbóreas nas margens das rodovias de acesso ao Município promovendo o embelezamento e sombreamento das mesmas. Essas árvores serão plantadas e periodicamente adubadas e podadas.
<b>130</b>	Mata Ciliar.	Recompor a vegetação das margens dos rios e córregos do Município.	I – Recuperar a vegetação de proteção das margens de rios e córregos visando: a) prevenir o solo contra processos erosivos; b) criar abrigo e gerar alimento para a fauna terrestre, Aquática e aérea. II – Desenvolver estudos e projetos para identificação de áreas a serem utilizadas promovendo, se for o caso, remoções, obras e etc.
<b>131</b>	Ruas Verdes.	Rearborizar os Bairros do Município de Volta Redonda.	Elaboração de projeto pela comunidade local definindo local para o plantio e as espécies, para execução pelo poder público em parceria com a iniciativa privada.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>132</b>	Tratamento e Recuperação Geológica de Áreas de Risco.	Identificar áreas no território do Município que ofereçam riscos de danos materiais e à vida da população, bem como ao patrimônio público e desenvolver abordagem técnica adequada para eliminação dos fatores de risco.	I) Identificação de áreas de riscos por diversos métodos e iniciativas; II) Formação de banco de dados para mapeamento de regiões mais afetadas; III) Desenvolvimento de projetos definindo soluções técnicas adequadas; IV) Ação social de proteção às pessoas atingidas em casos de sinistros ou mesmo em situações graves de risco; V) Realização de obras, tais como: contenção de encostas, recuperação de taludes, reflorestamento, drenagens corretivas etc.



Câmara Municipal de Volta

— — — — —



# Função

**20 - Agricultura**





## *Sub Função*

### *601– Promoção da Produção Vegetal*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>133</b>	Hortas Comunitárias	Garantir ocupação para crianças, idosos e desempregados incentivando o cultivo e o hábito do consumo de alimentos variados e nutritivos, gerando renda e oferta de alimentos saudáveis a um preço mais em conta para a comunidade.	Realizar esse Projeto em comunidades carentes do Município ensinando formas e técnicas de plantio e cultivo de várias espécies. Implantar em terrenos públicos, nessas comunidades, o local para a aplicação dos conhecimentos recebidos.



# Função

## 22 - Indústria



## *Sub Função*

### *661– Promoção Industrial*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>134</b>	Centro Comercial dos Confeccionistas.	I) Centralizar e dinamizar as vendas do setor de confecções. II) Apoiar a ação dos confeccionistas no sentido de criar um centro comercial (Shopping Center).	Estimular a construção de um centro para comercialização das confecções produzidas no município e divulgá-los visando captar consumidores de outros municípios.



Câmara Municipal de Volta

# Função

**23 - Comércio e Serviços**



## *Sub Função 695– Turismo*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>135</b>	Calendário de Eventos.	Ampliar a abrangência da divulgação dos eventos realizados no município visando atrair turistas, incluindo Volta Redonda no ramo de turismo receptivo.	Criar calendário de eventos com datas fixas e antecedência de 01 (um) ano para enviar às agências de viagem e órgãos governamentais de turismo como EMBRATUR E TURISRIO que fazem divulgação gratuita em seu materiais promocionais e pela Internet.
<b>136</b>	Volta Redonda Turismo	Promover política para o desenvolvimento e consolidação da atividade turística no Município.	I) Criar o Conselho Municipal de turismo como órgão de caráter consultivo e deliberativo conjugando representantes de vários segmentos da sociedade organizada para o assessoramento de Municipalidade.



Câmara Municipal de Volta

# Função

## 24 - Comunicações



## *Sub Função* *722 – Telecomunicações*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>137</b>	Sistema de Discagem Direta a Ramal.	Alcançar comunicações com menor custo, maior flexibilidade e melhor desempenho.	Implantar sistema que permitirá qualquer terminal da rede externa ligue diretamente para um terminal da prefeitura, com caixa exclusiva de mensagem, senhas de bloqueio, chamada de espera, siga-me, conferência a três e outras vantagens.



# Função

## 25 - Energia





## *Sub Função* *752 – Energia Elétrica*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>138</b>	Iluminação Pública	Implantar iluminação pública em logradouros que ainda não desfrutam do serviço, bem como, melhorar a iluminação pública existente em diversas vias e logradouros.	a) implantação de postes intermediários; b) troca de lâmpadas de vapor de mercúrio para vapor de sódio, nas vias de acesso a cidade e nas vias principais dos bairros; c) troca de lâmpadas incandescentes e vapor de mercúrio, para vapor de mercúrio de maior potência.
<b>139</b>	Complementação da Iluminação da Rodovia dos Metalúrgicos (VRD-001)	Aumento da segurança e embelezamento do principal acesso à cidade criando a alternativa para caminhadas noturnas da população.	Complementação da iluminação da Rodovia Municipal dos Metalúrgicos (VRD-001), abrangendo cerca de 5Km, com 202 (duzentos e duas) luminárias a vapor de sódio, aproximadamente.
<b>140</b>	Duplicação da Iluminação da Av. Almirante Adalberto Barros Nunes.	Iluminação da ciclovia e revitalização das margens do rio Paraíba do Sul aumentando a segurança e criando a alternativa para caminhadas noturnas da população.	Duplicação da iluminação na Av. almirante Adalberto de Barros Nunes, com cerca de 4.500 (quatro mil e quinhentos) metros de extensão e 182 (Cento e oitenta e duas) luminárias a vapor de sódio.



# Função

## 26 - Transporte



## *Sub Função* *781 – Transporte Aéreo*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>141</b>	Aeródromo Regional de Volta Redonda	Dotar o Município de Volta Redonda, que conta com 242.839 habitantes e destaca-se como polo industrial e comercial do Sul Fluminense, de um aeroporto moderno e seguro que permita a implantação de uma linha aérea comercial e regular entre Volta Redonda, Rio de Janeiro e São Paulo.	Aeródromo de Volta Redonda, contendo: Pista de pouso e decolagem com 2000 metros; pista de para aerodelismo, pista de táxi, pátio de aeronaves, heliporto, hangar, depósito de combustível, área do estacionamento de veículos e vias de acesso.

## *Sub Função* *782 – Transporte Aéreo*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>142</b>	Ciclovias.	Melhorar as condições de segurança e a qualidade das ciclovias.	a) desenvolver estudos e projetos visando a melhoria das ciclovias existentes e propor novos circuitos cicloviários; b) incrementar o número de bicicletários; c) promover as obras necessárias.
<b>143</b>	Conselho Municipal de Transporte.	Desenvolver política na área de transporte com maior embasamento, apoio e participação da população nas tomadas de decisão.	a) implantar o Conselho Municipal de Transporte. b) implantar sistema colegiado de administração.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>144</b>	Transporte Coletivo Urbano.	Implantar o sistema integrado de transporte coletivo urbano visando: a) racionalizar o sistema de transporte público de passageiros; b) integrar futuramente os Sistemas Municipal e Intermunicipal; c) acessar outros pólos geradores de demandas; d) instituir Câmara de compensação tarifária; e) outros.	Desenvolver estudos e projetos para aumentar o conforto e a segurança do usuário visando; a) racionalização das linhas e suas articulações; b) diminuição de tempos de viagem e espera; c) instituição de passagem única; d) criação de terminais de transbordo em pontos estratégicos; e) definições de corredores e características operacionais; f) outros.
<b>145</b>	Entradas da Cidade.	Definir, delimitar e principalmente evidenciar as diversas entradas da cidade	Construir referenciais urbanos (trevos e acessos com cabines de segurança) nos seguintes locais: São Luiz, São Cristóvão, Jd. Amália e Ponte Alta.
<b>146</b>	Reurbanização da Rodovia dos Metalúrgicos (VRD-001)	Possibilitar acesso seguro aos diversos bairros adjacentes a rodovia	Construção de Trevos e acessos aos seguintes bairros e locais: São Geraldo, Monte Castelo, Cemitério, Jd. Belvedere, Vila Rica, Jd. Tiradentes e Casa de Pedra.
<b>147</b>	Reurbanização da BR 393 Trecho Ponte Alta – São Luiz .	Melhorar os acessos aos diversos bairros por onde passa a rodovia	Construção de Trevo, canteiros e sinalização viária e semafórica.
<b>148</b>	Controle de tráfego	Modernizar as operações e o sistema de controle do tráfego urbano.	a) criar a Central de Controle do tráfego por área. b) substituir a a sinalização eletrônica pela digital.
<b>149</b>	Rodovia do Contorno	Concluir as obras da Rodovia do Contorno (BR-393)	Desenvolver gestão junto aos governos estadual e federal, visando a conclusão da Rodovia do Contorno podendo firmar convênios e/ou estabelecer participações do Município para o fim.



Câmara Municipal de Volta

# Função

**27 - Desporto e Lazer**



## *Sub Função* *811 – Desporto de Rendimento*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>149</b>	Estádio Municipal.	Construir as novas instalações do Estádio Municipal Raulino de Oliveira tornando-o um centro de referência e de excelência para a realização de eventos desportivos.	I - Construção de edificações que garantam o perfeito funcionamento do Estádio nos eventos esportivos de diversas modalidades. II - As novas instalações poderão abrigar ainda: uma creche, um pequeno centro de convenções, um centro de esporte e lazer específico para a 3ª idade e outros.

## *Sub Função* *812 – Desporto Comunitário*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>150</b>	Centro de Treinamento Esportivo de Volta Redonda	Promover política de ampliação da prática esportiva tendo como objetivo a formação de futuros atletas.	Treinar todos os alunos selecionados nos diversos projetos desenvolvidos pela SMEL, no Ginásio Poliesportivo da Ilha São João, para que os mesmos participem de competições municipais, estaduais e federais; em diversas modalidades.
<b>151</b>	Jogos Municipais da Melhor Idade.	Ampliar a participação ativa da 3ª Idade, restabelecendo os valores sociais, tais como: integração, Cooperação e Auto-Estima.	Os jogos serão realizados entre os membros participantes do Programa “Viva a Melhor Idade”, da SMEL e demais grupos integrados, onde as atividades têm como princípio a inclusão de todos, através de competições compatíveis, com a possibilidade da população em questão.
<b>152</b>	Massificação Esportiva.	I) Buscar, através da prática esportiva, a integração, a socialização e a cognição esportiva dos moradores – participantes dos diversos bairros do Município. II) Promover a participação da iniciativa privada como parceria na massificação esportiva.	Desenvolvimento sistemático de atividades esportivas e recreativas nas praças dos diversos bairros do Município, patrocinadas pela iniciativa privada; iniciação desportiva com atividades recreativas, pedagógicas e lúdicas, com a atuação de professores e estagiários de Educação Física, nas quadras esportivas dos bairros, com recursos materiais diversos.



<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>153</b>	Atividade Física nos Bairros.	Ampliar as atividades esportivas não - competitivas direcionadas ao lazer para todos os bairros. II) Estimular a prática de atividades físicas não formais nos bairros e o gosto pela prática de atividade física.	Participação da comunidade em atividades esportivas, recreativas, lúdicas de maneira não formal, com a atuação de professores e estagiários de Educação Física, com o envolvimento das associações de moradores.
<b>154</b>	Apoiando a Comunidade.	Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas, recreativas e comunitárias desenvolvidas por entidades sem fins lucrativos. II) Divulgar e evidenciar a prática esportiva e recreativa nas comunidades e oferecer subsídio às Comunidades e entidades no desenvolvimento de atividades esportivas e recreativas.	Operacionalização de eventos e atividades com participação dos professores e estagiários de Educação Física, bem como, suporte e estrutura técnica para realização e consecução dos mesmos.

## *Sub Função* *813 – Lazer*

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>155</b>	Manutenção Construção, Ampliação e Reformas de Praças.	a) melhorar as condições de utilização das praças; b) criar novos locais destinados ao lazer e às práticas esportivas.	I. Desenvolver estudos e projetos para a execução de obras visando: a) melhorar os equipamentos e mobiliário das praças tais como: ➤ Quadras poliesportivas; ➤ Pistas p/ caminhadas. b) melhorar o padrão das obras das praças; c) ocupação de novas áreas destinado-as à áreas de lazer e às práticas esportivas. II – Organizar Banco de dados cadastrais de praças públicas e áreas verdes e de lazer com vistas a desenvolver índice de área de lazer/ habitante.



Câmara Municipal de Volta

# Função

## 04 - Administração





# Câmara Municipal de Volta

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>156</b>	Manutenção e Operacionalização.	Prover os diversos órgãos do município de recursos materiais e humanos para o bom desenvolvimento de suas funções	Promover a aquisição de materiais de consumo, materiais permanente; contratar outros encargos e serviços de terceiros.
<b>157</b>	Concurso Público.	Desenvolver política de preenchimento de cargos públicos para racionalização de admissão de pessoal para os quadros da PMVR.	Promover estudos e projetos visando: Identificar os setores da administração pública com carência de pessoal a ser preenchido por concurso público.
<b>158</b>	Encargos com pessoal.	Equacionar o pagamento das despesas relacionadas a pessoal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir para formação do patrimônio do servidor público - PASEP</li><li>- Garantir o pagamento dos inativos, pensionistas, de ajudas financeiras a estudantes, salários família e outras transferências a pessoas.</li><li>- Garantir a assistência médica hospitalar.</li><li>- Garantir a utilização do vale transporte.</li></ul>



Câmara Municipal de Volta

# Função

**01 - Legislativa**



## *Sub Função* *031 – Ação Legislativa*

<b>Função/ Sub</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>159</b>	Câmara Municipal.	Melhorar a qualidade das instalações do Legislativo Municipal.	Reforma das dependências da Câmara de Vereadores e aquisição de equipamentos tais como: Veículos, mobiliário, computadores, condicionadores de ar, aparelhos áudio - visuais, etc.



# Função

## 28 - Encargos Especiais



## *Sub Função*

### *841 – Refinanciamento da Dívida Interna*

<b>Função/ Sub</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>
<b>160</b>	Dívida Pública	Equacionar a dívida proveniente de encargos sociais dos órgãos da administração descentralizada, bem como manter em dia o pagamento da dívida já contratada. Equacionar o pagamento dos precatórios judiciais. Equacionar o pagamento das despesas do exercícios anteriores. Equacionar o pagamento de indenizações e restituições.	Promover negociações junto aos órgãos federais competentes visando parcelamento da dívida ajustando-a a capacidade de pagamento do Município de forma a não alterar significativamente os resultados das metas fiscais e nem afetar a liquidação das dívidas já reconhecidas.